

Editorial: As contribuições de Michael Young

Esse número especial da revista focaliza a discussão sobre currículo da educação básica. Foi motivado pela possibilidade de publicar a entrevista de Michael Young. A entrevista narra a trajetória de vida acadêmica e profissional desse pesquisador e educador que com suas reflexões sobre o conhecimento escolar e a justiça social expressa marcas que impactaram as discussões e decisões sobre o currículo escolar. Sua trajetória apresenta sinaliza mudanças de perspectiva ao longo do tempo, o que torna sua contribuição particularmente rica e complexa. O artigo publicado na Intersaberes contém um conjunto de entrevistas, constituindo um só texto, realizadas por George Duoblys durante o período de junho a outubro de 2021, e finalizado em 2025 à guisa de atualização. O texto foi traduzido para o português do Brasil por Jeferson Ferro. Está organizada em partes correspondendo aos períodos da vida de Michael Young: Parte 1: os anos 1930, 1940 e 1950 - Infância e Educação; Parte 2: os anos 1960 - Ensinando Ciências e Estudando Sociologia; Parte 3: os anos 1970 - Conhecimento e Controle; Parte 4: os anos 1980 a 1990 - Formação Profissional e o Currículo do Futuro; Parte 5: os anos 2000 - Trazendo de Volta o Conhecimento; Parte 6: os anos 2010 - Conhecimento Poderoso e os Três Futuros; Parte 7: os anos 2020 - Analisando o Passado e Olhando para o Futuro.

Destaca-se como contribuição de Michael Young para a sociologia do currículo suas críticas ao currículo tradicional originado pelos grupos sociais hegemônicos que ao ser desenvolvido na escola privilegia esses grupos. Assim, postula que o conhecimento escolar se constitui uma construção social, influenciada por relações de poder. Na virada do século XXI toma como eixo de discussão que o currículo não deve se basear apenas em conhecimentos práticos ou experiências cotidianas dos alunos, mas garantir o acesso a conhecimentos sistematizados, historicamente acumulados, que permitam aos estudantes entender e transformar o mundo. Entre seus artigos publicados em português estão:

YOUNG, Michael F. D. Durkheim, Vygotsky e o currículo do futuro. Cadernos de Pesquisa, n. 117, p. 53-80, 2002.

YOUNG, Michael; MULLER, Johan. Verdade e veracidade na sociologia do conhecimento educacional. Educação em Revista, n. 45, p. 159-196, 2007.

YOUNG, Michael. Para que servem as escolas? Educação & Sociedade, v. 28, n. 101, p. 1287-1302, 2007.

BECK, John; YOUNG, Michael F. D. Investida contra as profissões e reestruturação das identidades acadêmicas e profissionais. Cadernos de Pesquisa, v. 38, n. 135, p. 587-609, 2008.

YOUNG, Michael F. D. O futuro da educação em uma sociedade do conhecimento: o argumento radical em defesa de um currículo centrado em disciplinas. Revista Brasileira de Educação, v. 16, n. 48, p. 609-623, 2011.

YOUNG, Michael. Teoria do currículo: o que é e por que é importante. Cadernos de Pesquisa, v. 44, n. 151, p. 190-202, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198053142851>. Acesso em: 02 abr. 2025.

YOUNG, Michael; MULLER, Johan. Três cenários educacionais para o futuro: lições da sociologia do conhecimento. Estudos em Avaliação Educacional, v. 27, n. 65, p. 522-551, 2016.

YOUNG, Michael F. D. Por que o conhecimento é importante para as escolas do século XXI? Cadernos de Pesquisa, [online]. 2016, vol.46, n.159

Pesquisadores brasileiros desenvolveram seus estudos em currículo com Michael Young, entre eles estão os que publicam artigos nesse número da Revista Intersaberes: Menga Lucke que faz a apresentação da entrevista de Michael, Antonio Flavio Moreira e Claudia Galian.

Compõem este número especial do volume 20 da Revista Intersaberes os artigos: Currículo e docência: desafios ainda contemporâneos escrito por Antonio Flavio Moreira e Márcio Vinícius Delgado; Discursos pedagógicos em orientações didáticas para os anos iniciais do ensino fundamental de Cláudia Valentina Assumpção Galian, Émerson de Pietri e Michela Tuchapesk da Silva; Currículo e cultura digital: entre desafios, hibridismos e tensões, elaborado por Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida; A cultura digital e o conhecimento em curso: uma análise do currículo a partir de Michael Young e Paulo Freire de Antônio Zuin e Roseli Rodrigues de Mello e Diretrizes para a educação do campo: uma análise a partir do pensamento de Michael Young proposto por Vilma Aurea Lopes Rodrigues, Arlete Ramos dos Santos, Tatyane Gomes Marques e Claudio Pinto Nunes.

Ressaltamos que este volume da Revista Intersaberes marca esse tempo de publicação **ininterrupta de 20 anos**, com um total de 750 artigos publicados, nacionais e internacionais. Todos os artigos são avaliados por pares de um corpo robusto de pareceristas (550), envolvendo um volume de milhares de autores (2820) e potenciais leitores (+ de 5900).

Além disso, o periódico é alvo de consultas permanentes dos artigos, em média 350 em cada dia e de 700 citações registradas no Google Acadêmico. Com efeito, é possível inferir que a contribuição do periódico é substantiva com a divulgação de artigos científicos. A publicação subsidia debates, discussões e proposições de melhoria da pesquisa e da educação.

Assim, aproveitamos esse número para agradecer o apoio permanente do Centro Universitário Internacional – UNINTER, na pessoa de seu Presidente Dr. Wilson Picler, de seu Reitor Prof. Benhur Etelberto Gaio. Agradecer também, a todos os autores, pareceristas, corpo editorial, editores associados, equipe técnica e colaboradores.

Convidamos os leitores à consulta a potente entrevista de Michael Young e artigos relacionados ao currículo, bem como aos demais artigos já divulgados.

Boa leitura,

Curitiba, abril de 2025.

Joana Paulin Romanowski, Editora

Desiré Luciane Dominschek Lima, Coordenadora de Pesquisa e Publicações Acadêmicas

Nelson Pereira Castanheira, Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa